



O Evangelho
Redivivo



O Evangelho ***Redivivo***



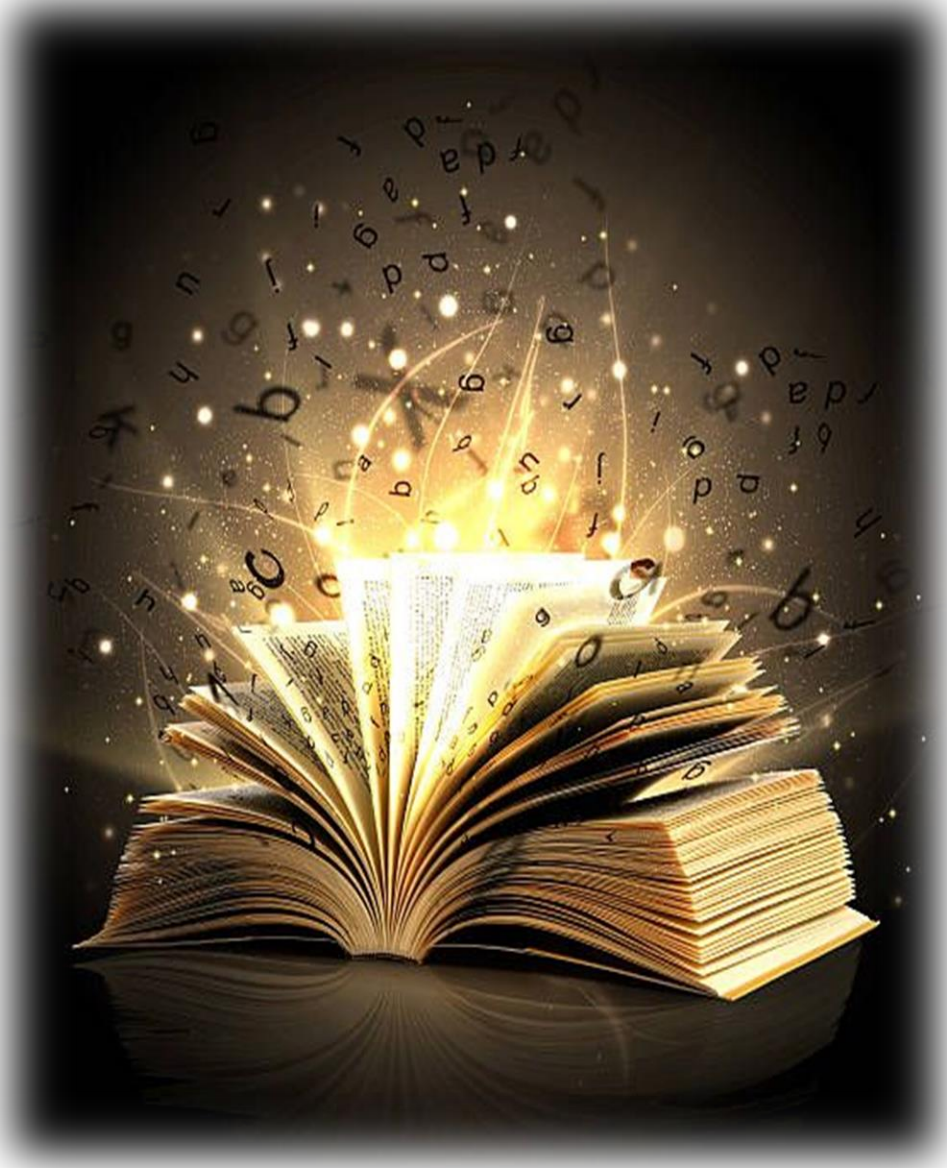
**Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo



**Facilitadoras: Maura Godinho
Nazaré Diniz**



O Evangelho Segundo o Espiritismo Prefácio

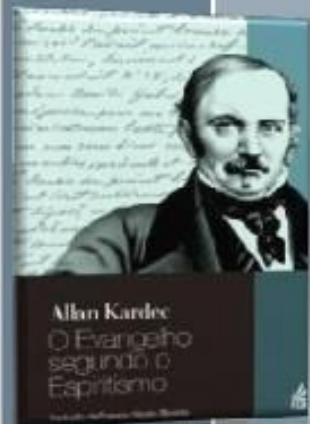
KARDEC Allan - FEB Editora

(Leitura de harmonização)

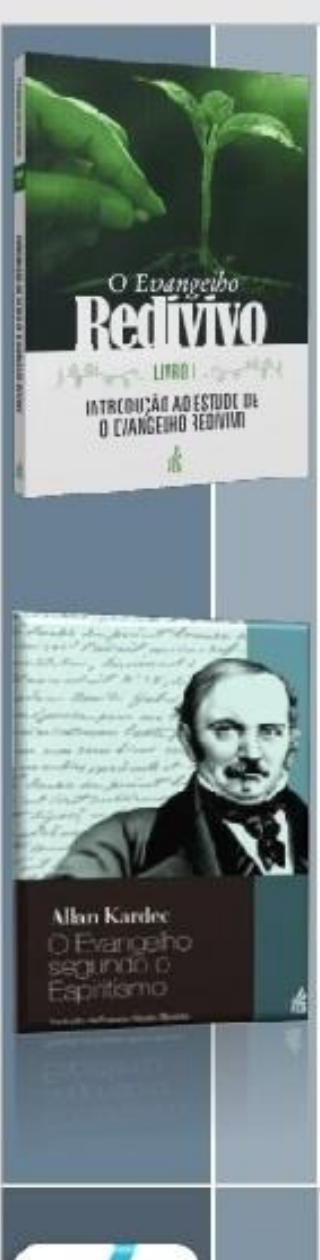


O Evangelho
Redivivo

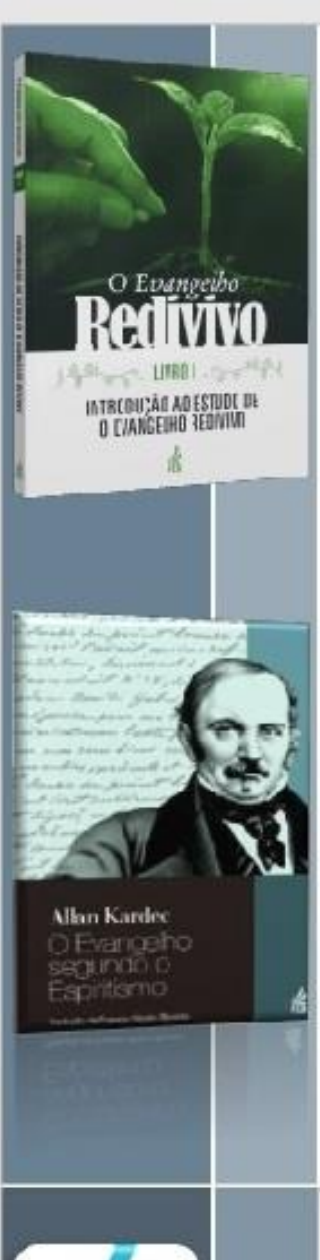
Os Espíritos do Senhor, que são **as virtudes dos Céus**, qual imenso exército que se movimenta ao receber as ordens do seu comando, **espalham-se por toda a superfície da Terra** e, semelhantes a **estrelas cadentes**, vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos.



Eu vos digo, em verdade, que **são chegados os tempos** em que todas as coisas devem ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos.



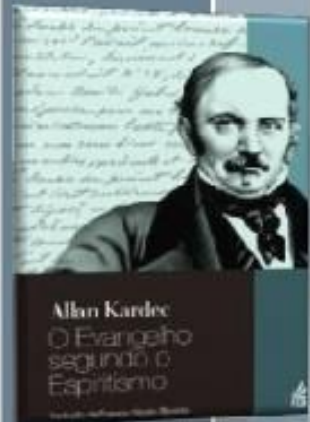
As grandes vozes do Céu **ressoam como sons de trombetas**, e o **cântico dos anjos** se lhes associam. Homens, nós vos convidamos ao **divino concerto**. Tomai da lira; que vossas vozes se unam e que, num hino sagrado, elas se estendam e vibrem de um extremo a outro do Universo.



Homens, irmãos a quem amamos, **estamos juntos de vós**. Amai-vos, também, uns aos outros e dizei do fundo do coração, fazendo as vontades do Pai, que está no Céu: “Senhor! Senhor!” e podereis entrar no Reino dos céus.

O ESPÍRITO DE VERDADE

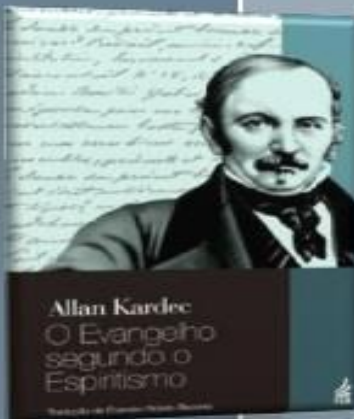
Nota – A instrução acima, transmitida por via mediúnica, resume ao mesmo tempo o verdadeiro caráter do Espiritismo e o objetivo desta obra; por isso foi colocada aqui como prefácio. [Allan Kardec.]



O Evangelho
Redivivo

PRECE INICIAL





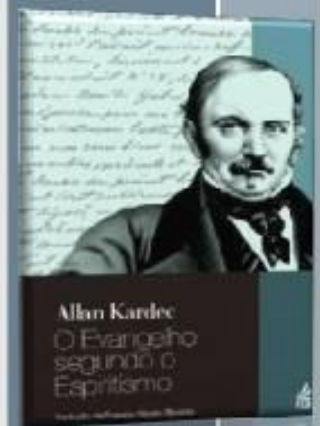
O EVANGELHO REDIVIVO

Tema 3 – Parte 1

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO: PREFÁCIO

Prefácio de O Evangelho segundo o Espiritismo

Significado de Prefácio: substantivo masculino Prólogo; texto introdutório que pretende apresentar ou introduzir o conteúdo de uma obra literária, *normalmente conciso* e escrito pelo autor ou por outra pessoa.



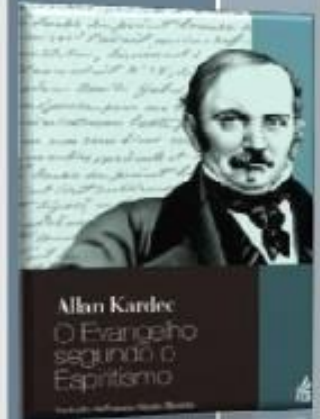
Vocábulos utilizados no Prefácio sob a interpretação do Espírito de Verdade:

- “Virtude dos céus”: Entidades espirituais superiores.
- “Céu ou céus”: Diz respeito às tradições religiosas, coisas celestes ou coisas de Deus.
- “As grandes vozes do céu”: Os Espíritos Superiores – Sentido de Providência Divina – associado aos Espíritos Puros.
- “Cântico dos anjos”: Inúmeros e variados fenômenos mediúnicos a fim de despertar a atenção dos habitantes do planeta.
- “Reino dos Céus”: Perfeição espiritual.

Interpretação da Mensagem do Espírito de Verdade

Algumas ideias a partir da comunicação mediúnica:

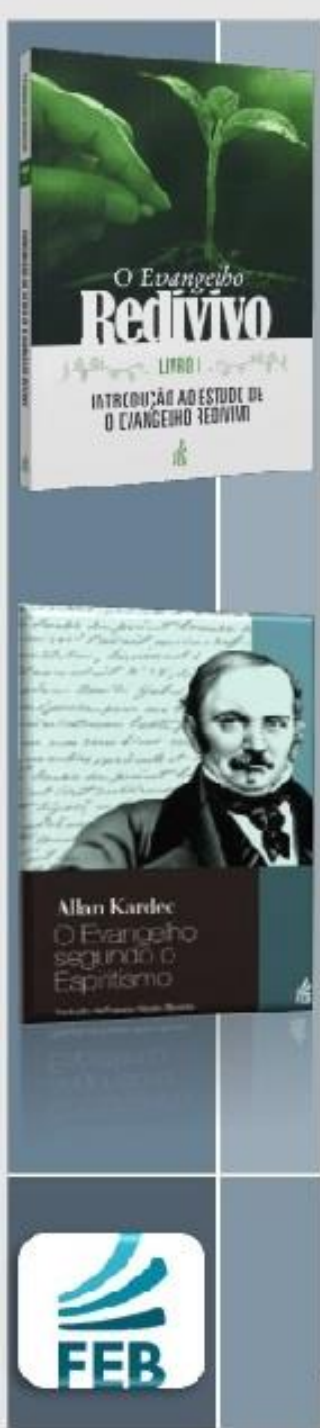
- 1) Os Espíritos que receberam a incumbência de transmitir o Espiritismo à Humanidade encarnada na Terra **organizaram-se em poderosa e disciplinada equipe** (“qual imenso exército”), **sob a coordenação e supervisão do Cristo**. Essa equipe era constituída de entidades espirituais superiores, consideradas “as virtudes dos céus”.



O Evangelho
Redivivo

Interpretação da Mensagem do Espírito de Verdade

2) **Outra ideia:** o Espiritismo surgiu no momento previamente programado por Jesus, **partindo-se do princípio de que a Humanidade, de forma ampla, já revelava condições, intelectuais e morais para entender, em espírito e verdade, a mensagem do Mestre Nazareno.** Este aprendizado seria posto em prática ao longo dos séculos seguintes, constituindo uma era de transformação espiritual do ser humano, em que as trevas da ignorância cederiam lugar à luz do entendimento espiritual: **“Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas devem ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos”.**



Interpretação da Mensagem do Espírito de Verdade

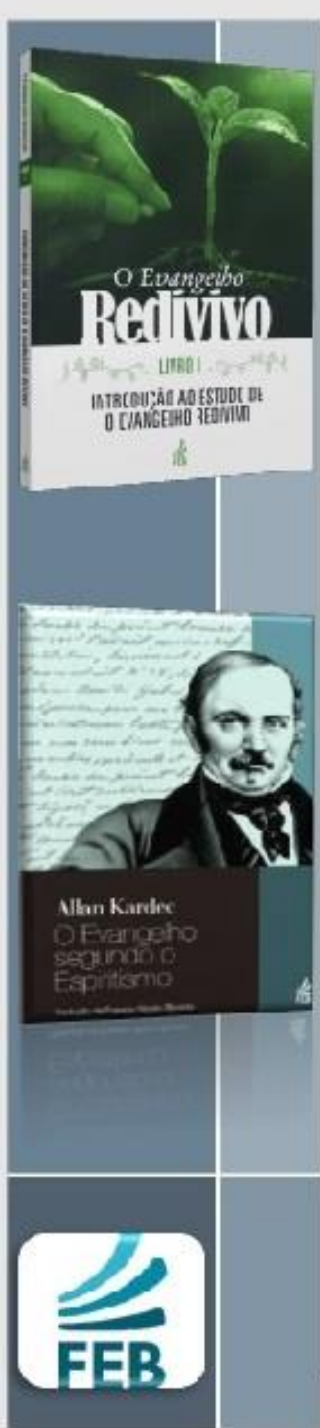
3) Os Espíritos superiores: “As grandes vozes do Céu” — sentido de **Providência Divina** — **associados aos Espíritos puros**, “e o cântico dos anjos se lhes associa”, anunciariam a mensagem em todas as partes do mundo por meio de **inúmeros e variados fenômenos mediúnicos, a fim de despertar a atenção dos habitantes do planeta**: “num hino sagrado, elas se estendam e vibram de um extremo a outro do Universo”. Kardec afirma: “Por meio do Espiritismo, a Humanidade deve entrar numa nova fase, a do progresso moral, que é a sua consequência inevitável. Não mais, pois, vos espanteis da rapidez com que as ideias espíritas se propagam [...].”



O Evangelho
Redivivo

Interpretação da Mensagem do Espírito de Verdade

4) *A última ideia da mensagem fornece condições para alcançar o Reino dos Céus (perfeição espiritual):* amor mútuo e amor a Deus, cumprindo a Sua Vontade: “Homens, irmãos a quem amamos, estamos juntos de vós. Amai-vos, também, uns aos outros e dizei do fundo do coração, fazendo as vontades do Pai, que está no Céu: ‘Senhor! Senhor!’ e podereis entrar no Reino dos Céus”.



ESCALA ESPÍRITA tendo
como seu caminho ascensional
o EVANGELHO

- ✓ 1. Questões 100 a 113 - Escala Espírita;
- ✓ 2. Questões 114 a 125 - Progressão dos Espíritos

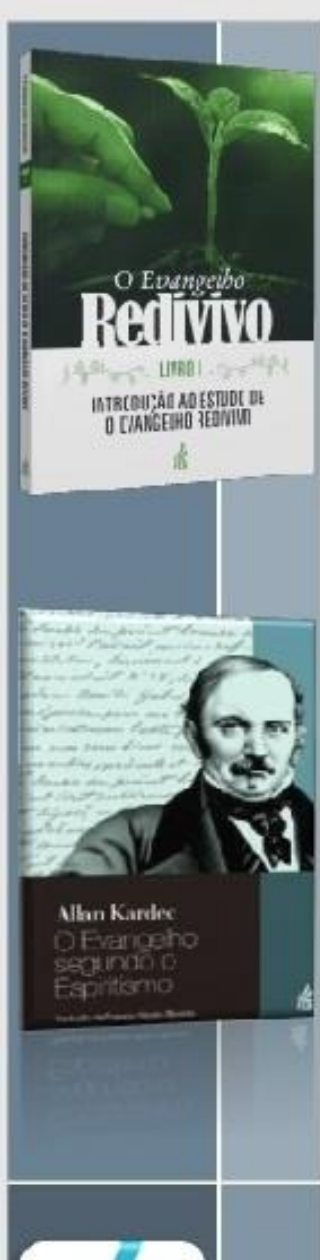
" O Evangelho, em sua expressão total, é um vasto caminho ascensional " :
ESCALA ESPÍRITA



O EVANGELHO REDIVIVO

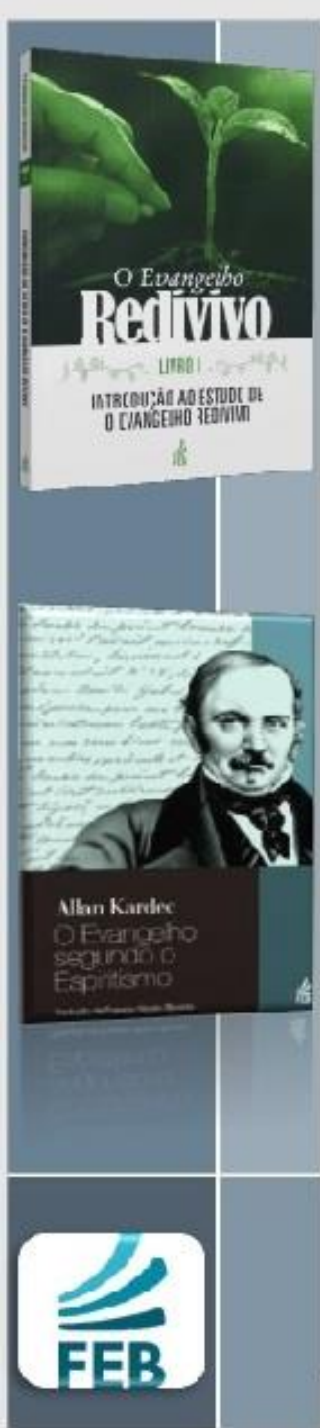
Tema 3 – Parte 2

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO: INTRODUÇÃO



Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

O Espiritismo ilumina todos os conhecimentos humanos e, conseqüentemente, serve como poderosa ferramenta no direcionamento do progresso do planeta em todos os sentidos.



O Evangelho Segundo o Espiritismo

1 - Objetivo da obra

Ideia central:

O sentido profundo dos evangelhos pode ser alcançado a partir da chave concedida pelos ensinamentos dos Espíritos



O Evangelho Segundo o Espiritismo

1 - Objetivo da obra

1. Divisão do conteúdo dos evangelhos
2. Forma alegórica e intencional misticismo
3. Chave da interpretação
4. Conformação do proceder com a moral do Cristo



1. Divisão do conteúdo dos Evangelhos

“Podem dividir-se em **cinco partes** as matérias contidas nos Evangelhos:

- os atos comuns da vida do Cristo;
- os milagres;
- as predições;
- as palavras que foram tomadas pela Igreja para fundamento de seus dogmas;
- e o ensino moral.

As quatro primeiras têm sido objeto de controvérsias; a última, porém, conservou-se constantemente inatacável.”



Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

Diante desse **código divino**, a própria incredulidade se curva. É o terreno onde todos os cultos podem reunir-se, a bandeira sob a qual todos podem abrigar-se, quaisquer que sejam suas crenças, porque jamais constituiu matéria das disputas religiosas, sempre e por toda parte suscitadas pelas questões dogmáticas. **ESE Intr. 1**

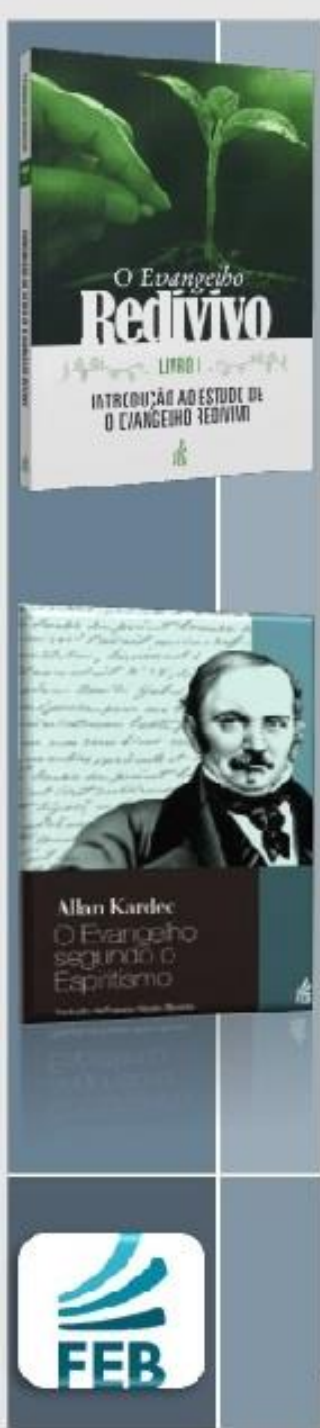


O Evangelho
Redivivo

Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

“Como complemento de cada preceito, acrescentamos algumas instruções escolhidas dentre as que os Espíritos ditaram em vários países e por diferentes médiuns. Se essas instruções tivessem emanado de uma fonte única, poderiam ter sofrido uma influência pessoal ou do meio, ao passo que a diversidade das origens prova que os Espíritos dão seus ensinamentos por toda parte e que ninguém goza de qualquer privilégio a esse respeito” [...].

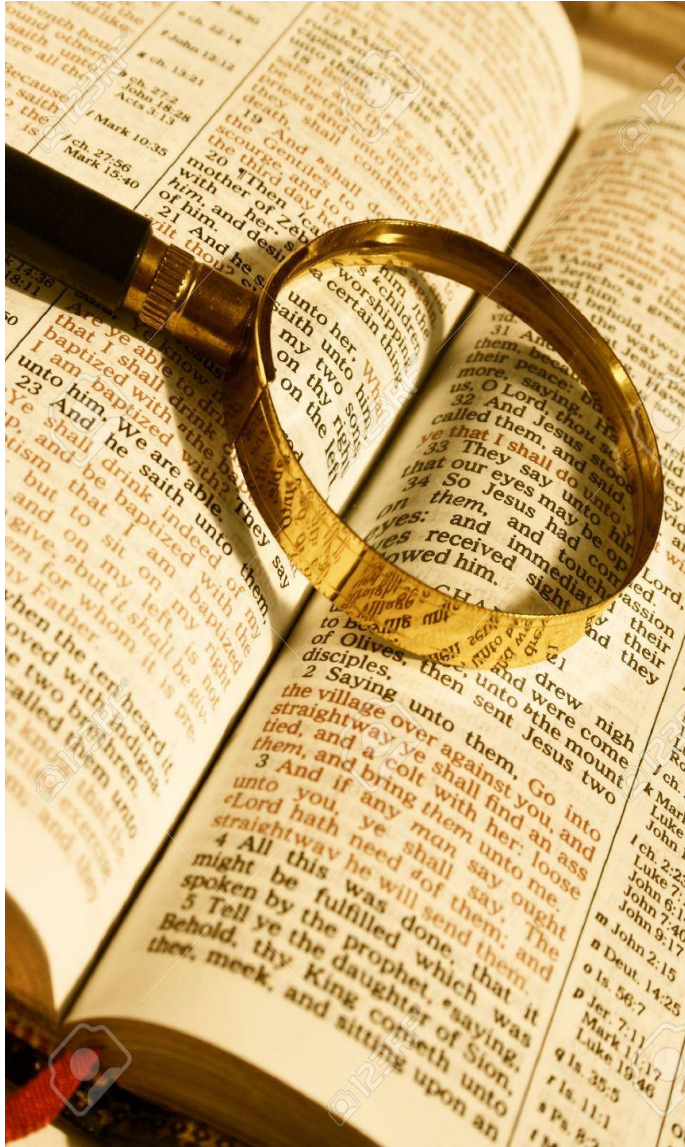
ESE - Intr, 1



2. Forma alegórica e intencional misticismo



O Evangelho
Reditivo



“A forma alegórica e o intencional misticismo da linguagem fazem que a maioria o leia por desencargo de consciência e por dever, como leem as preces, sem as entender, isto é, sem proveito. Passam-lhes despercebidos os preceitos morais, disseminados aqui e ali, intercalados na massa das narrativas. Impossível, então, apanhar-se-lhes o conjunto e tomá-los para objeto de leitura e meditações especiais.”

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo

3. Chave da interpretação

“Muitos pontos dos Evangelhos, da Bíblia e dos autores sacros em geral por si sós são ininteligíveis, parecendo alguns até irracionais, por falta da chave que faculte se lhes apreenda o verdadeiro sentido. Essa **chave está completa no Espiritismo**, como já o puderam reconhecer os que o têm estudado seriamente e como todos, mais tarde, ainda melhor o reconhecerão.”

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



4. Conformação do proceder com a moral do Cristo



“Esta obra é para uso de todos. Dela podem todos haurir os meios de conformar com a moral do Cristo o respectivo proceder.”

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo

O Evangelho Segundo o Espiritismo

II – Autoridade da Doutrina Espírita Controle universal do ensino dos Espíritos

Ideia central:

A universalidade dos ensinamentos dos Espíritos faz a força do Espiritismo.



O Evangelho Segundo o Espiritismo

II – Autoridade da Doutrina Espírita Controle universal do ensino dos Espíritos

1. **Universalidade:** O Espiritismo não tem nacionalidade
2. **Construção coletiva:** A força do Espiritismo
3. **Controle universal** do ensino dos Espíritos
4. **Racionalidade e Concordância** como ferramenta de controle
5. **Revelação espírita** é contínua e progressista



1. O Espiritismo não tem nacionalidade

“O Espiritismo não tem nacionalidade e não faz parte de nenhum culto existente; nenhuma classe social o impõe, visto que qualquer pessoa pode receber instruções de seus parentes e amigos de além-túmulo. Cumpre seja assim, para que ele possa conduzir todos os homens à fraternidade. Se não se mantivesse em terreno neutro, alimentaria as dissensões, em vez de apaziguá-las.”

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



2. A força do Espiritismo

“Quis Deus que a nova revelação chegasse aos homens por mais rápido caminho e mais autêntico. Incumbiu, pois, os Espíritos de levá-la de um polo a outro, manifestando-se por toda parte, sem conferir a ninguém o privilégio de lhes ouvir a palavra.”

“Nessa universalidade do ensino dos Espíritos reside a força do Espiritismo e, também, a causa de sua tão rápida propagação.”

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



3. Controle universal do ensino dos Espíritos

“Houvéramos, sem dúvida, podido apresentar, sobre cada assunto, maior número de comunicações obtidas numa porção de outras cidades e centros, além das que citamos. Tivemos, porém, de evitar a monotonia das repetições inúteis e limitar a nossa escolha às que, tanto pelo fundo quanto pela forma, se enquadravam melhor no plano desta obra.”

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



O Evangelho
Redivivo

3. Controle universal dos ensinamentos dos Espíritos

“O **primeiro exame** comprobatório é, pois, sem contradição, o **da razão**, ao qual cumpre-se submeter, sem exceção, tudo o que venha dos Espíritos. Toda teoria em manifesta contradição com o bom senso, com uma lógica rigorosa e com os dados positivos já adquiridos, deve ser rejeitada por mais respeitável que seja o nome que traga como assinatura. .”

Buscar o parecer da maioria e tomar por guia a opinião desta.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



3. Controle universal dos ensinamentos dos Espíritos



Artista: Theodore Robinson
Obra: Menina no piano
Ano: 1887

“O Espírito de Mozart acaba de ditar ao nosso excelente médium, Sr. Bryon-Dorgeval, um fragmento de sonata. Como meio de controle, este último o fez ouvir por diversos artistas, sem lhes indicar a origem, mas lhes perguntando apenas o que achavam do trecho. Cada um nele reconheceu, sem hesitação, o estilo de Mozart. trecho foi executado na sessão da Sociedade de 8 de abril último, em presença de numerosos conhecedores, pela senhorinha de Davans, aluna de Chopin e distinta pianista, que teve a gentileza de nos prestar o seu concurso. Como elemento de comparação, a senhorinha de Davans executou antes uma sonata que Mozart compusera quando vivo. Todos foram unânimes em reconhecer não só a perfeita identidade do gênero, mas ainda a superioridade da composição espírita. A seguir, com o seu talento habitual, a mesma pianista executou um trecho de Chopin. Não poderíamos perder esta ocasião para invocar os dois compositores, com os quais tivemos a seguinte conversa.

Revista Espírita - Jornal de estudos psicológicos - 1859 > Maio > Música de além-túmulo

4. A concordância como ferramenta de controle

*“A **concordância** no que ensinam os Espíritos é, pois, a melhor comprovação.”*

*“Uma só garantia séria existe para o ensino dos Espíritos: a **concordância que haja entre as revelações** que eles façam espontaneamente, servindo-se de grande número de médiuns estranhos uns aos outros e em vários lugares.”*

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



O Evangelho
Redivivo

4. A concordância como ferramenta de controle

“Essa verificação universal constitui uma **garantia para a unidade futura do Espiritismo** e anulará todas as teorias contraditórias. Aí é que, no porvir, se encontrará o critério da verdade.”

“Quis Deus que a sua lei assentasse em base inamovível e por isso não lhe deu por fundamento a cabeça frágil de um só.”

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



O Evangelho
Redivivo

Síntese da Autoridade da Doutrina Espírita

- **A)** Não está submetida a vontade humana, visto ser de origem divina.
- **B)** Não é dependente das qualidades de nenhum indivíduo, visto que resulta do trabalho coletivo dos Espíritos.
- **C)** Os ensinamentos espíritas são contínuos e progressistas.
- **D)** Os princípios espíritas têm por base as leis naturais.
- **E)** O Espiritismo utiliza a razão para o seu desenvolvimento ante o avanço da humanidade.
- **F)** O Espiritismo é a fonte segura do progresso e abarca todos os interesses humanos nos seus aspectos filosóficos, científicos e religiosos ou morais.
- **G)** Cabe ao espírita o esforço permanente do estudo, prática e divulgação dos princípios espíritas.



*Pauta para o próximo
estudo!*

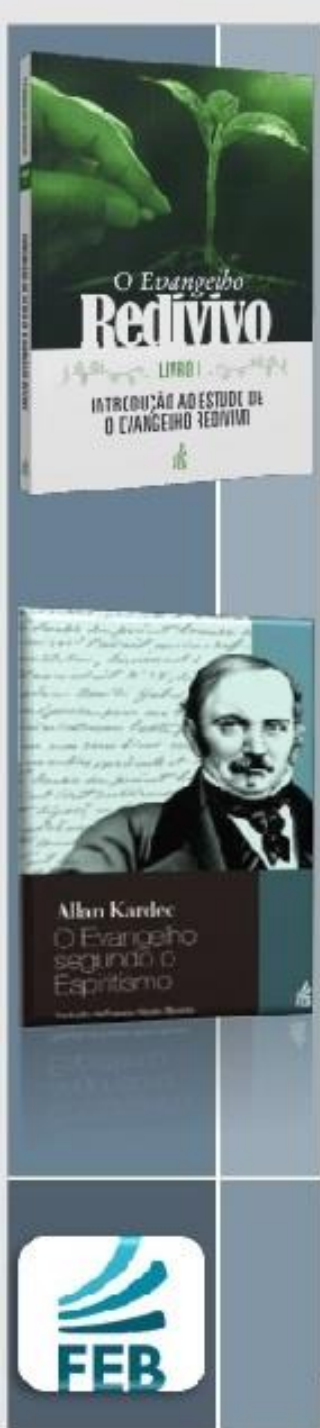


O Evangelho
Redivivo

Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

Reflexões

- O que me disse Jesus hoje?
- O quanto eu ouvi a Jesus hoje?
- Quanto mudei hoje?
- Quanto perdoei hoje?
- Quanto amei hoje?



O Evangelho
Redivivo



Obrigada pela atenção!!!!
Até o próximo estudo.